

QUAL O IMPACTO DE APLICAR NOVAS METODOLOGIAS NO PROCESSO SELETIVO DO PET? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO SELETIVO DO PET DE 2019.2

A. C. C. Araújo ¹, G. S. S. Costa ², J. R. Durand R. J.³, A. M. Passos ³, Pedro Dias ³, Karla Silva ³, Luis Rivero ⁴. PETCOMP, São Luís - MA
EIXO TEMÁTICO: **Ciências Exatas**

RESUMO

Este artigo analisa os impactos de aplicar novas metodologias no processo seletivo para novos integrantes de um grupo PET. Procurava-se uma forma de filtrar melhor os participantes para que estes fossem capazes de se adaptar melhor ao fluxo de trabalho do PETCOMP. Para isso, foi aplicada uma nova metodologia que tinha como base três etapas de avaliação com o objetivo de verificar como os participantes lidam com tais situações e permitindo ao grupo melhor avaliar diversos aspectos dos candidatos. Ao final, foi possível notar que a metodologia trouxe benefícios a partir da aplicação, mostrando resultados satisfatórios tanto para o grupo quanto para os candidatos.

Palavras-chave: PROCESSO SELETIVO. CANDIDATO. CURSOS. APLICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Segundo Chiavenato (2014), o processo de recrutamento deve atrair pessoas capacitadas para uma área, satisfazendo as necessidades de uma organização e funcionando como um filtro, onde apenas os candidatos que possuem características desejáveis à organização devem ingressar. No âmbito do PET, o trabalho em equipe, motivação e eficiência são tidos como características fundamentais tendo em vista a natureza das atividades exercidas pelo grupo. Além disso, é indispensável que os alunos deste programa possam realizar pesquisas

¹ Discente do curso Ciência da Computação na Universidade UFMA. Email: alana.araujo35@gmail.com

² Discente do curso Ciência da Computação na Universidade UFMA. Email: gabrielssc.ti@gmail.com

³ Discente do curso Ciência da Computação na Universidade UFMA. Email: junior_durand@outlook.com

⁴ Tutor do grupo PETCOMP da Universidade UFMA. Email: luisrivero@nca.ufma.br
Grupo PETCOMP da Universidade UFMA. Email: petcomputacaoufma@gmail.com



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

científicas, desenvolver atividades de extensão e realizar atividades de ensino como oficinas e minicursos, além de realizar atividades de desenvolvimento de software.

De acordo com Costa (2015), a seleção deve ser feita com base no perfil exigido para preenchimento do cargo, assim mediante a importância das atividades realizadas pelos membros do PET e seguindo os princípios do programa o processo de seleção de novos membros deve ser feito de forma a garantir a manutenção da tríade de ensino, pesquisa e extensão que atualmente ajuda a sustentar a universidade. Por isso, fez-se necessário a aplicação de uma nova metodologia para avaliar as aptidões dos candidatos, bem como as suas atribuições e como elas contribuem para a continuação e melhora do programa.

Este artigo visa relatar a realização e avaliação da metodologia aplicada dentro do processo seletivo do grupo PETComp da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Para isso, utilizou-se como base o desempenho, comprometimento e engajamento dos novos petianos admitidos com o uso desse novo método, além de discorrer sobre as atividades feitas durante o procedimento e os aprendizados obtidos a partir da experiência.

METODOLOGIA

O Processo Seletivo do PETComp da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), ocorreu durante os dias 04 a 08 de Novembro de 2019. Visando aprimorar a metodologia de aplicação do mesmo, foi colocado em prática um novo método que é baseado em três etapas principais.

Segundo Coradini (2009), uma seleção deve utilizar meios de avaliação dos candidatos, seu trabalho cita cinco meios de avaliação: análise curricular, testes, entrevista, verificação de referência e dinâmica de grupo. No presente artigo foram utilizados três meios de avaliação, formulário utilizando a plataforma google Forms, uma entrevista e testes.



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

Tendo isso em vista, a primeira etapa do processo seletivo foi a aplicação de um questionário com o objetivo de identificar se os candidatos cumpriam com os pré-requisitos da vaga e os seus possíveis interesses dentro do grupo, levando em conta as atividades presentes dentro do planejamento anual do PETComp. Para isso, foram pedidas diversas informações aos participantes, dentre estas estão: o período, a descrição do currículo e qual a atividade dentro do pet que ele se vê fazendo pelo grupo. Além disso, foi nessa etapa que cada discente escolheu o teste que ele iria fazer para ser avaliado durante a última etapa.

A segunda etapa foi a entrevista, essa foi realizada com o apoio de dois professores convidados do departamento de informática, o tutor do grupo PET e três integrantes atuais do grupo. Guimarães (2005) apresenta a entrevista como a técnica mais utilizada nas organizações podendo ser utilizada de diversas formas, como uma entrevista preliminar para o recrutamento, uma entrevista de desempenho ou uma entrevista de caráter social. Durante essa etapa, os candidatos foram avaliados pelos seus históricos, currículos e respostas às perguntas feitas pela mesa avaliadora. Após a análise de todos os participantes, a mesa realizou uma pequena reunião para que cada avaliador apresentasse uma lista numerada do melhor para o pior utilizando o seu critério de avaliação pessoal. Nessa listagem, o primeiro recebia um total de 7 pontos, o segundo 6 pontos e assim por diante, onde o último colocado recebe 1 ponto. Porém, essa lista ainda poderia ser modificada após a realização da terceira etapa que será explicada em seguida.

A última etapa foram os testes avaliativos, onde segundo Pereira (2003), os testes são considerados ferramentas essenciais nas organizações no âmbito da seleção de pessoal, e podem ser utilizados vários tipos de testes. Nessa fase os candidatos foram separados em grupos, de acordo com a escolha feita na primeira etapa, para a realização de uma atividade teste escolhida previamente. Para a



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

escolha das atividades foi feita uma análise do planejamento de 2019 do PETComp para que fossem elegidas aquelas que pudessem ser feitas em um curto espaço de tempo e sem a necessidade do uso de uma grande quantidade de material externo e de difícil acesso. E para que a avaliação fosse feita de forma organizada, cada atividade recebeu como guia um membro do PET que tinha mais habilidade na aplicação e desenvolvimento daquela tarefa para que os participantes pudessem entender como desenvolver aquela atividade, os critérios de avaliação e tirar as dúvidas que surgissem futuramente. As atividades presentes no seletivo foram: Organização de um evento pequeno, Desenvolvimento de um sistema pequeno e Ministar um minicurso.

Organização de um evento pequeno

Como evento foi escolhido o CineComp, em que é exibido um filme relacionado à área de tecnologia, para entreter e mostrar aos participantes algumas das diversas áreas de atuação que existem dentro da Ciência da Computação. Para a organização dessa atividade, tinha-se a escolha do filme e do horário, uma possível estruturação no espaço para a venda de lanches, além de reservar o espaço de exibição e divulgar o evento para a maior quantidade de pessoas possíveis, podendo ser feito através de redes sociais e/ou panfletos.

Ao fim da exibição, esperava-se que fosse feita uma mesa redonda para a discussão sobre o filme e como ele se relacionava com a área de Computação, procurando promover a integração, discussão e desenvolvimento crítico dos alunos através da troca de ideias. Tendo isso em mente, os principais critérios de avaliação eram a criatividade, a organização e o planejamento prévio para possíveis problemas durante o evento. Porém, devido a falta de inscritos não houve o desenvolvimento dessa atividade.



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

Ministrar um minicurso

Para a avaliação dos candidatos foi solicitado que eles viessem a organizar e ministrar um minicurso. O minicurso deveria ser apresentado aos membros do pet e aos alunos que se inscreveram. Essa atividade foi dividida em quatro partes: pesquisa, preparação dos materiais, divulgação e execução. Esses passos deveriam ser executados em um intervalo de 3 (três) dias, culminando com a execução do minicurso no último dia. Os candidatos foram orientados pelo petiano responsável a organizar toda a metodologia a ser utilizada, bem como reservar o local a ser utilizado e criar estratégias para a divulgação.

A metodologia utilizada por eles deveria seguir as seguintes regras: a pesquisa e preparação dos materiais deveriam ser baseadas em um dos conteúdos que estão na ementa das disciplinas *Algoritmos I* ou *Linguagem de Programação I*, visto que os candidatos já tinham um conhecimento prévio nessas disciplinas e poderiam utilizá-las sem grandes problemas. Além disso, todo o processo deveria ser marcado por uma divulgação assídua, como forma de atrair pessoas para o minicurso, sendo essa parte fundamental na avaliação. Por fim, o minicurso deveria ter no mínimo 2 (duas) horas de duração, com os candidatos demonstrando possuir domínio do conteúdo apresentado, criatividade na hora de passar esse conteúdo e interação com os participantes de forma a tornar o ambiente um espaço agradável de aprendizado e trocas de ideias, além disso, foram levadas em consideração estratégias de inovação na forma como a metodologia foi aplicada.

Desenvolvimento de uma página Web

Foram desenvolvidos dois cursos lecionados por um integrante do PET para habilitar os candidatos no uso das tecnologias mais utilizadas pelo grupo no desenvolvimento de páginas Web. Com duração de dois dias, o curso abrangeu as funcionalidades básicas de desenvolvimento web, sendo no final requerido uma



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

aplicação utilizando o que foi ministrado. Os cursos funcionaram como uma introdução à área de desenvolvimento Web com foco na aplicação imediata do que é proposto e apresentando também tecnologias utilizadas e estudos futuros, expondo os possíveis caminhos a serem seguidos na área.

No primeiro dia, foi aplicado um curso de HTML por meio de apresentação de exemplos e demonstrações pelo orador dos possíveis usos das funcionalidades. Foi apresentado no curso um pouco da história do HTML para que os ouvintes pudessem compreender a evolução da tecnologia e também foram ministrados conceitos básicos da linguagem de marcação com o objetivo de preparar os candidatos para desenvolver páginas simples e compreender a sintaxe da linguagem, além de suas diferentes tags e seus atributos.

No segundo dia, um curso sobre CSS foi executado com o intuito de ensinar como escrever arquivos CSS válidos. Assim como no assunto do dia anterior, foi apresentado um pouco da história do CSS para que os ouvintes possam compreender a evolução da tecnologia e sua integração aos hipertextos. Foram expostos conceitos básicos com o objetivo de capacitá-los a estilizar páginas web.

Por fim, os participantes desenvolveram um modelo de página funcional seguindo os requisitos apresentados. Dessa forma, foi dado um prazo de um dia para a entrega do projeto sendo feita uma avaliação por parte da comissão do seletivo não dos resultados da aplicação em si, mas do engajamento dos participantes tanto durante o curso quanto no desenvolvimento da página ao mesmo tempo que serviu como uma forma de divulgação dos projetos do PET e das suas atividades diárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o processo seletivo do PETComp, obteve-se um total de 10 candidatas, em que 7 destes estavam no segundo período, 2 no terceiro período e 1 no quarto



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

período do curso de Ciência da Computação, ao final foram admitidos os 6 com as melhores avaliações, sendo que os quatro primeiros ingressaram como bolsistas do programa. As atividades realizadas demonstraram ter grande efeito para a seleção de novos membros, pois permitiram que os candidatos tivessem contato com as atividades realizadas dentro do PETComp antes de ingressarem de fato no grupo.

A organização do minicurso se mostrou efetiva em levar aos candidatos uma das práticas mais fundamentais do grupo que é o ensino e a extensão. Os candidatos desenvolveram uma metodologia simples e efetiva, dividida em teoria e prática, somado a isso está a divulgação assídua dos candidatos que culminou com a presença de diferentes estudantes da graduação no dia do minicurso.

Figura 1: Realização do minicurso pelos candidatos



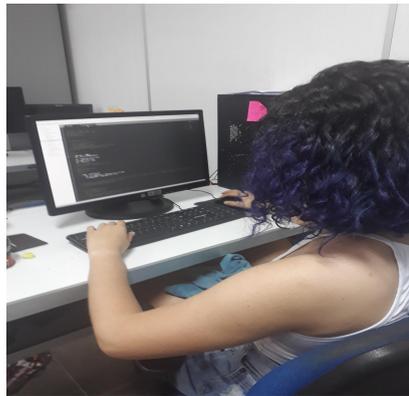
Fonte: próprio autor (2019)

O desenvolvimento de um sistema pequeno se mostrou efetivo em avaliar o comprometimento dos candidatos e seu desempenho na realização de projetos em equipe. Além de propiciar o aprendizado de ferramentas importantes não somente para as atividades internas do grupo, mas também para o desenvolvimento de aplicações em geral, sendo esse processo de aprender uma nova tecnologia e executá-la comumente utilizado pelo grupo.



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

Figura 2: Candidata desenvolvendo página em HTML



Fonte: Próprio autor (2019)

Para a avaliação do seletivo, foi feita uma pequena reunião, junto com os novos membros, para a obtenção de um *feedback*, tanto sobre as atividades dentro do PET, quanto sobre a divulgação do mesmo. Por fim, os alunos que ingressaram puderam se adaptar bem ao *workflow* do PETCOMP, logo se envolveram em atividades e em menos de uma semana de trabalho já estavam efetivos e ajudando nas atividades do PET, mostrando que o processo seletivo teve bons resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou uma descrição sobre o processo de seleção de novos membros durante 2019.2 para o grupo PET do curso de ciência computação da UFMA, mostrando a metodologia aplicada, sua importância e lições aprendidas. Com o processo seletivo, foi possível verificar aspectos sobre a importância de fazer com que o aluno desde a seleção tenha contato com as atividades que são feitas pelo grupo PET do curso de computação, como o desenvolvimento de sites e a organização de eventos e minicursos, fazendo com que ele fique imerso dentro do



LIBERDADE, EQUIDADE E PLURALIDADE: O PET em luta pela autonomia da universidade.

ambiente do grupo. Conquistando então o objetivo esperado de encontrar novos integrantes que se sintam inspirados a trabalhar e somar com o PET.

Para futuros seletivos, pretende-se seguir nesta linha de processo, adequando-se à futuras necessidades e gerando novos desafios para que os participantes do seletivo possam ser selecionados com ainda mais sucesso, procurando sempre manter o ambiente do PET o mais produtivo e agradável possível.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações (Edição: 4a). 2014.

CORADINI, Joziane Rizzetti; MURINI, Lisandra Taschetto. Recrutamento e seleção de pessoal: com agregar talentos à empresa. *Disciplinarum Scientia| Sociais Aplicadas*, v. 5, n. 1, p. 55-78, 2009.

COSTA, Cintia Cristina da Silva. Recrutamento e seleção por competência: dificuldades e benefícios. In: XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão. 2015.

GUIMARÃES, Marilda Ferreira; DE OLIVEIRA ARIEIRA, Jailson. O processo de recrutamento e seleção como uma ferramenta de gestão. *Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR*, v. 6, n. 2, 2005.

PEREIRA, Fabiana Marques; PRIMI, Ricardo; COBÊRO, Claudia. Validade de testes utilizados em seleção de pessoal segundo recrutadores. *Revista Psicologia-Teoria e Prática*, v. 5, n. 2, 2003.